

Comentários aos Primeiros Números do Censo da Educação Superior Brasileira – 2018

(Todos os dados aqui analisados foram retirados do Censo 2018, do INEP/MEC)

Paulo Chanan



paulo.chanan@sereducacional.com

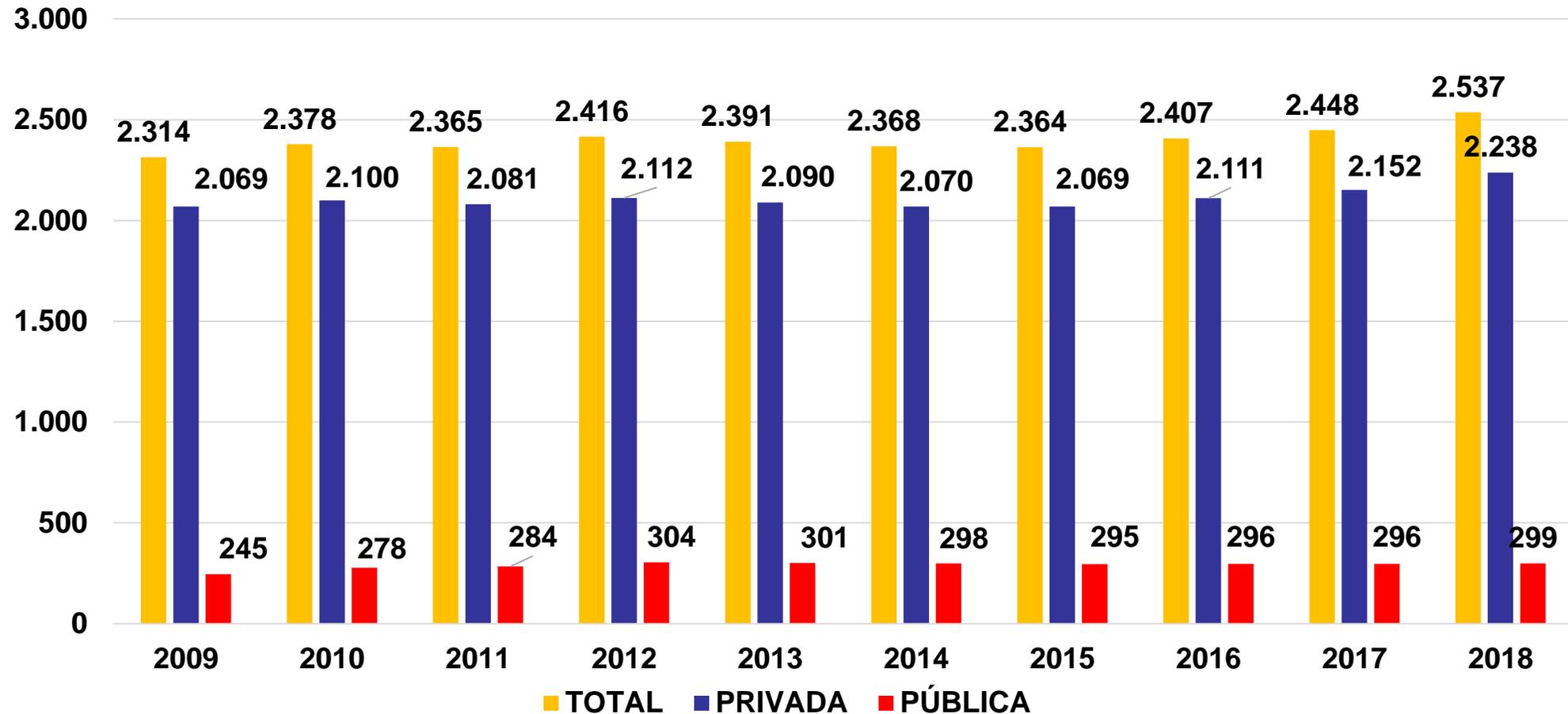


@paulo_chanan



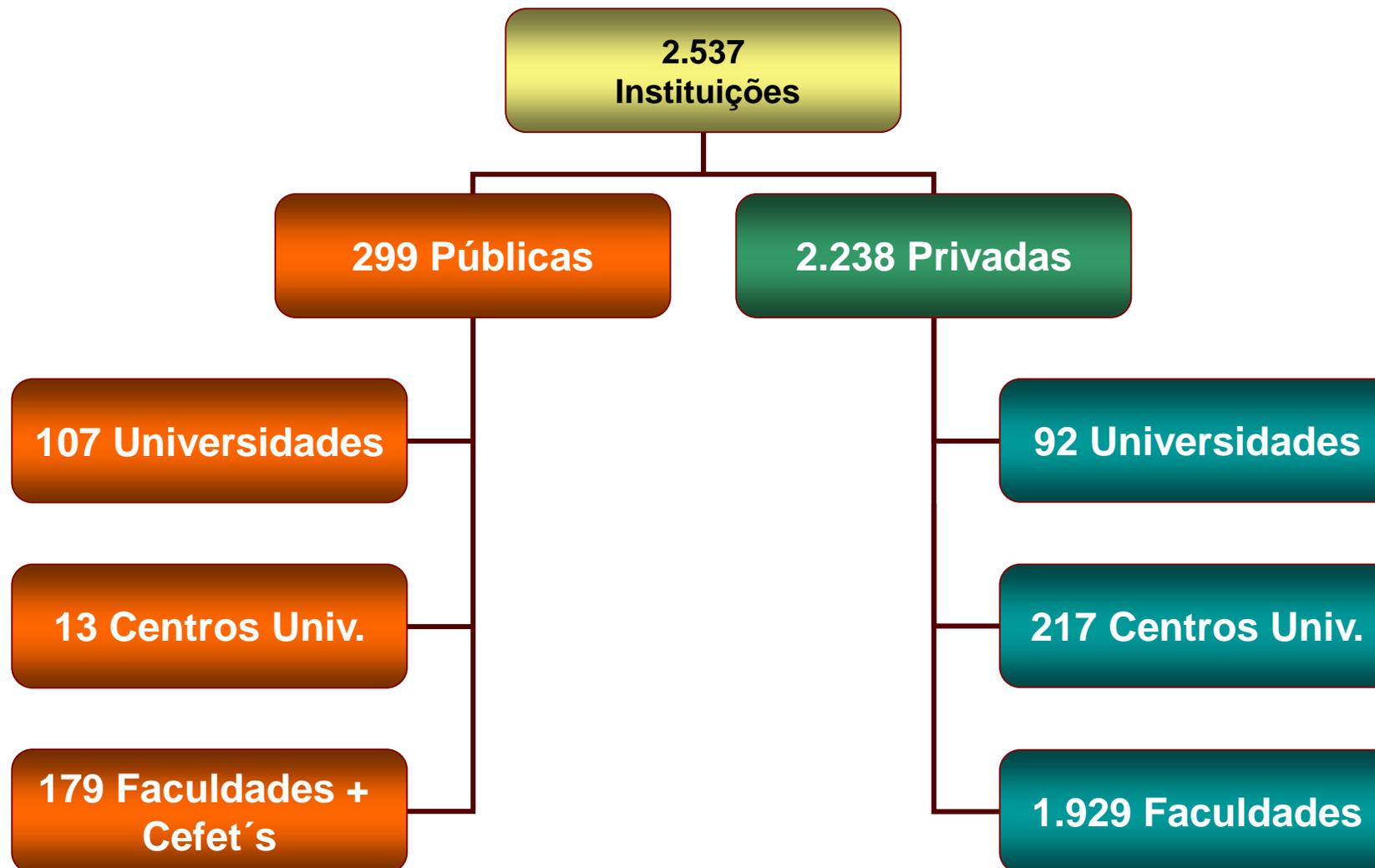
**PANORAMA
GERAL DAS
IES NO BRASIL**

INSTITUIÇÕES



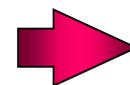
Percebe-se um discreto aumento no número de IES no Brasil, impulsionado pela pequena expansão do Setor Privado.

Instituições por Organização Acadêmica



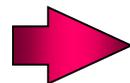
Participação do Setor Privado

Total de Instituições



88,21%

Universidades



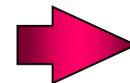
46,23%

Centros Universitários



94,34%

Faculdades

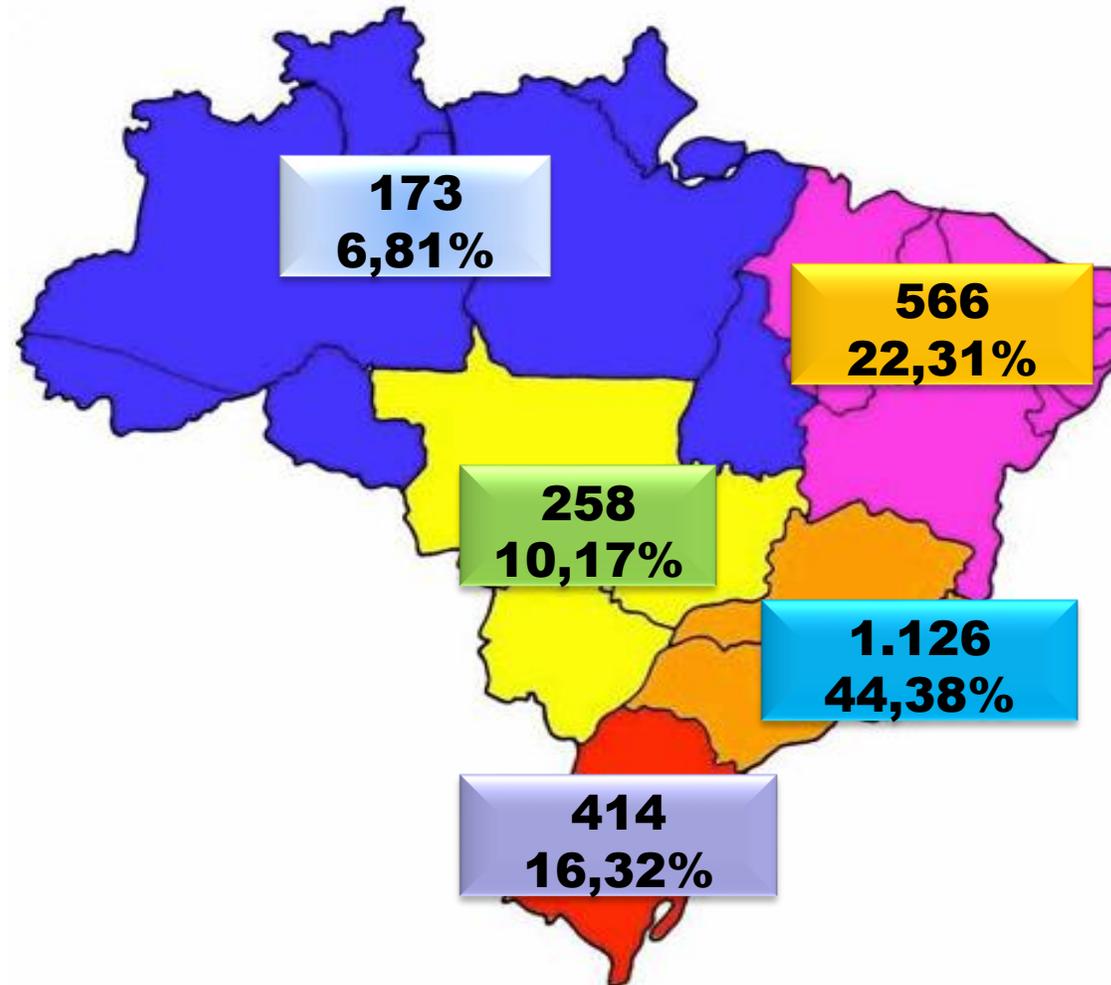


93,28%

Com exceção das universidades, nota-se um domínio absoluto do Setor Privado nas demais Organizações Acadêmicas.

Instituições (Por Região)

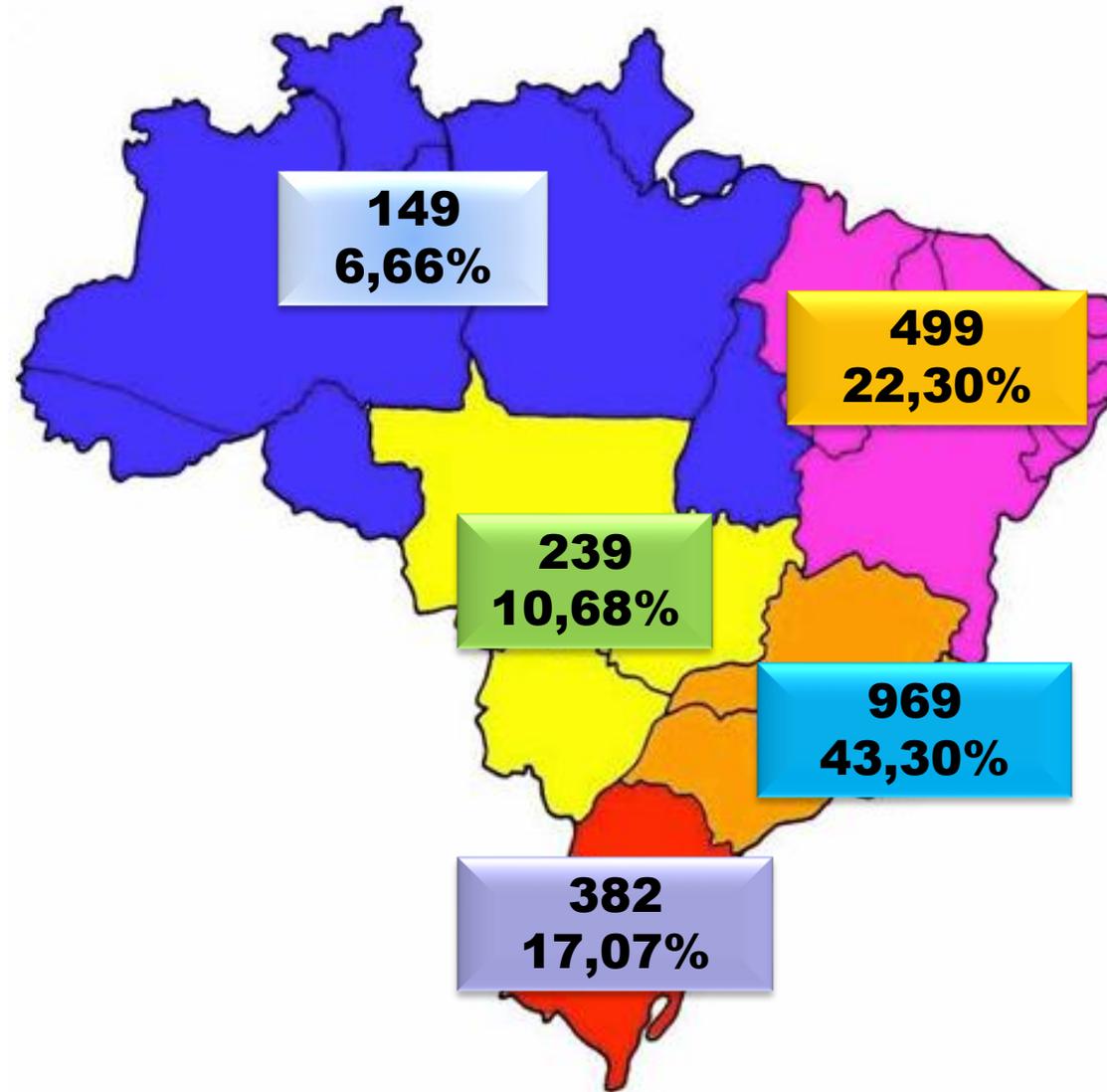
TOTAL = 2.537 IES



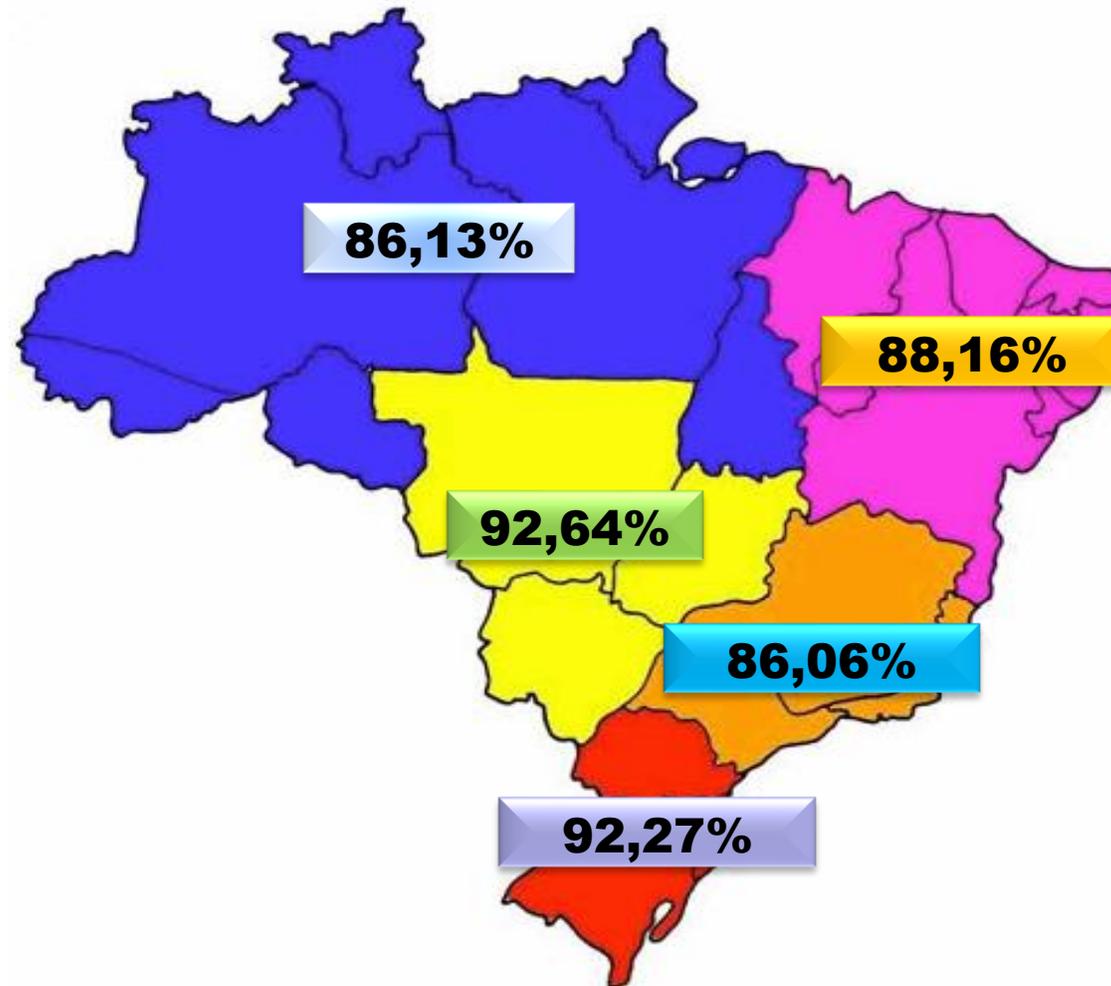
O mapa aponta uma concentração de IES no sudeste, seguido pelo nordeste e depois pelas demais regiões. Destaque negativo o fato da baixa concentração de IES na região norte.

Instituições Privadas (Por Região)

TOTAL = 2.238 IES



Domínio Instituições Privadas (% Por Região)



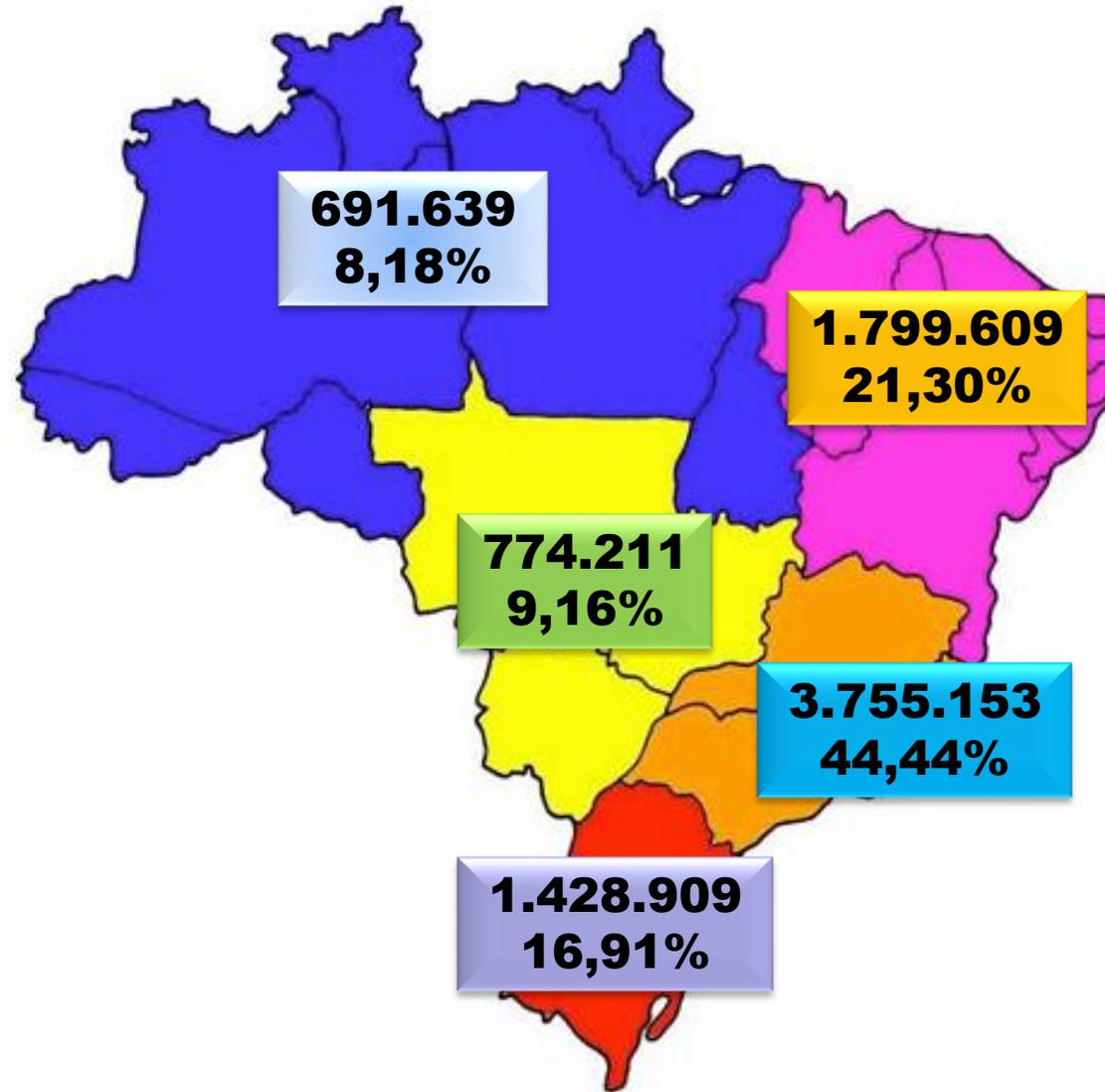
Aqui vale o destaque de que 92,27% das IES do sul do Brasil, terceira maior região em concentração de matrículas, pertence ao Setor Privado, enquanto que a menor participação percentual privada é, justamente, na maior região em concentração de matrículas, o sudeste.



**CENÁRIO DAS
MATRÍCULAS**

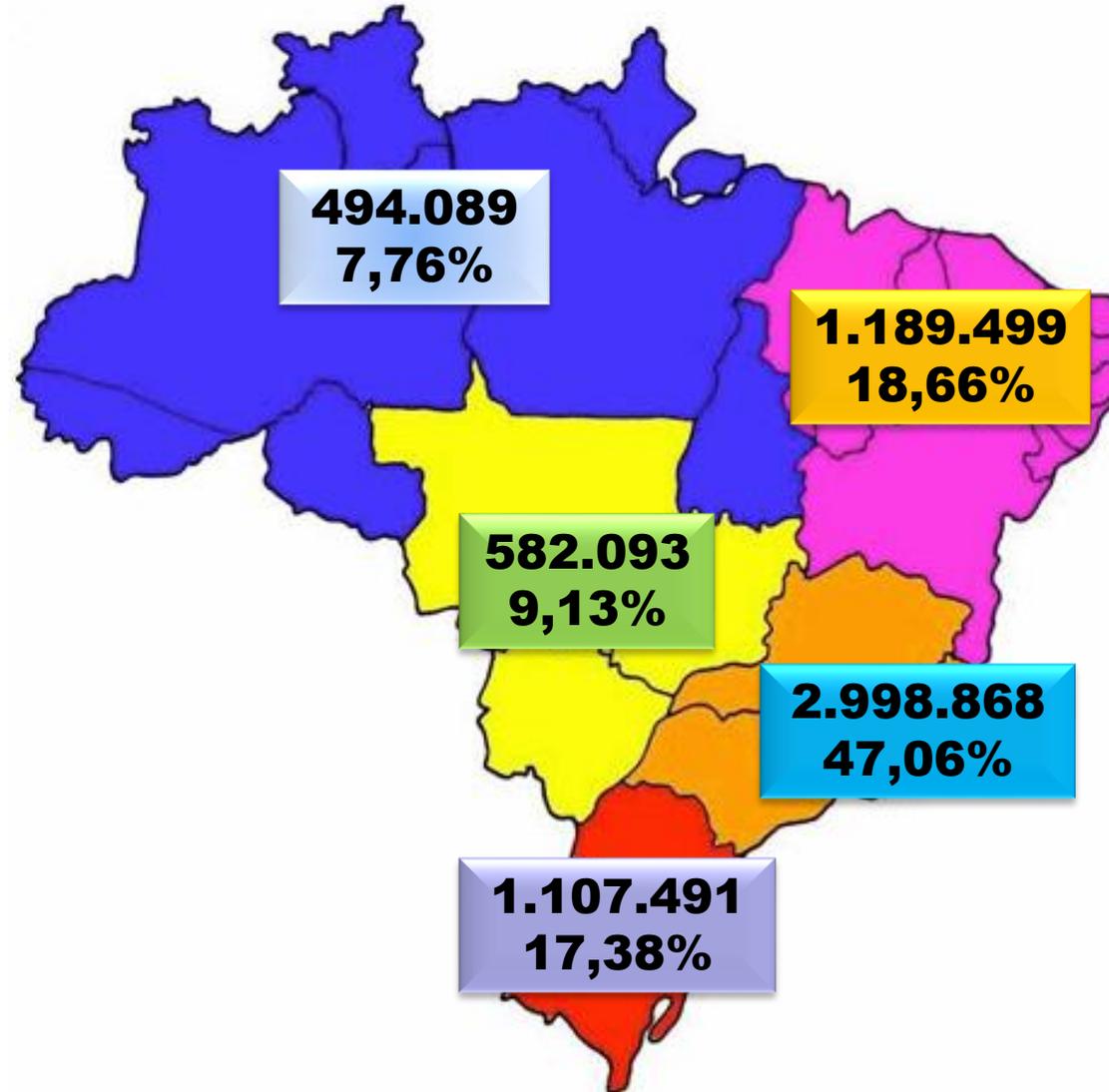
Matrículas Globais (Por Região)

TOTAL = 8.450.755

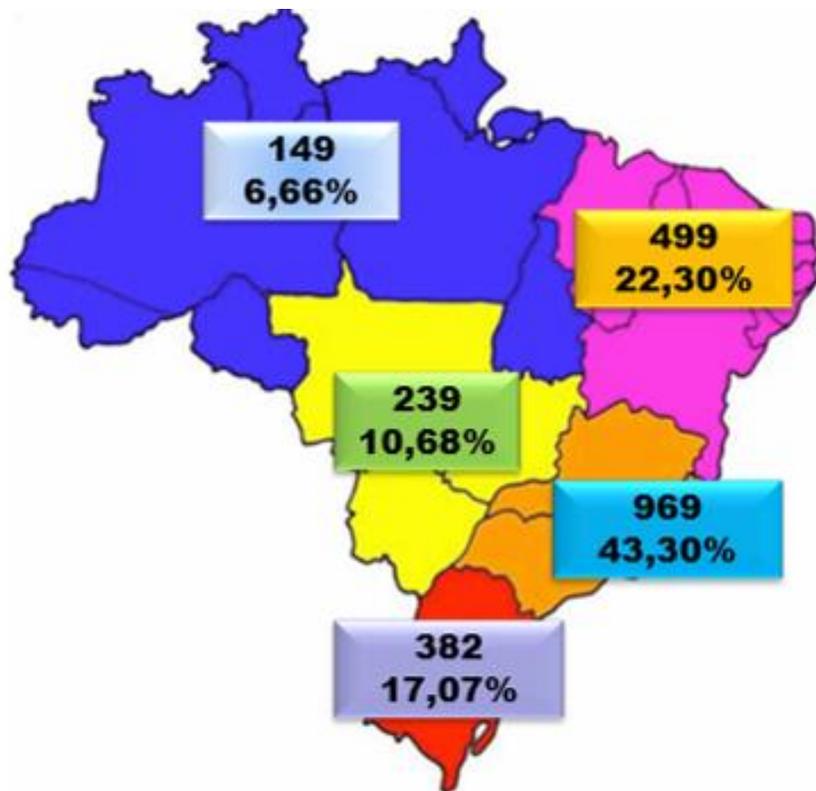


Matrículas Globais Privadas (Por Região)

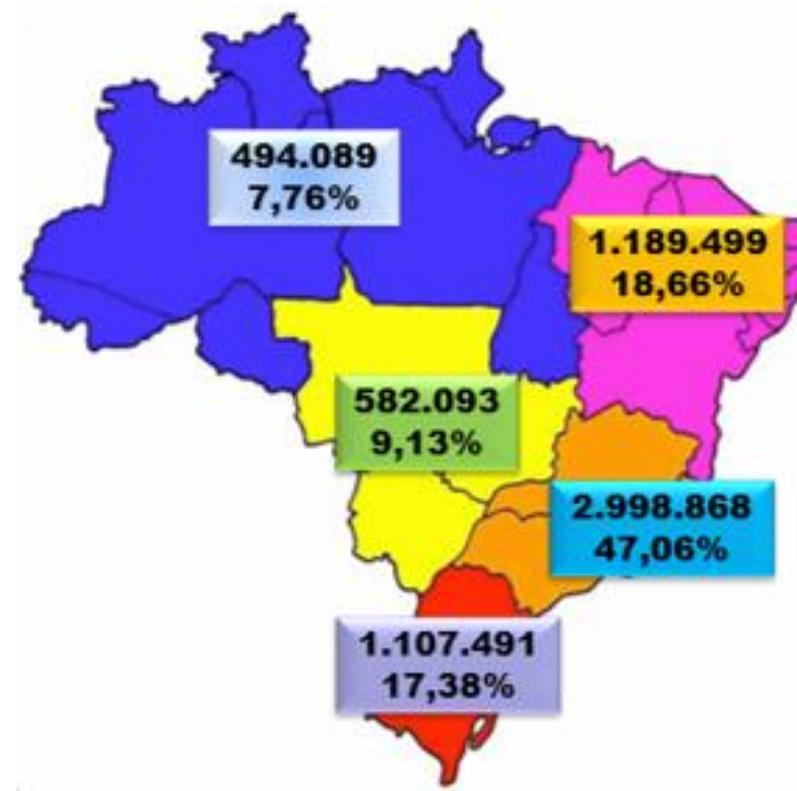
TOTAL = 6.373.274



COMPARATIVO

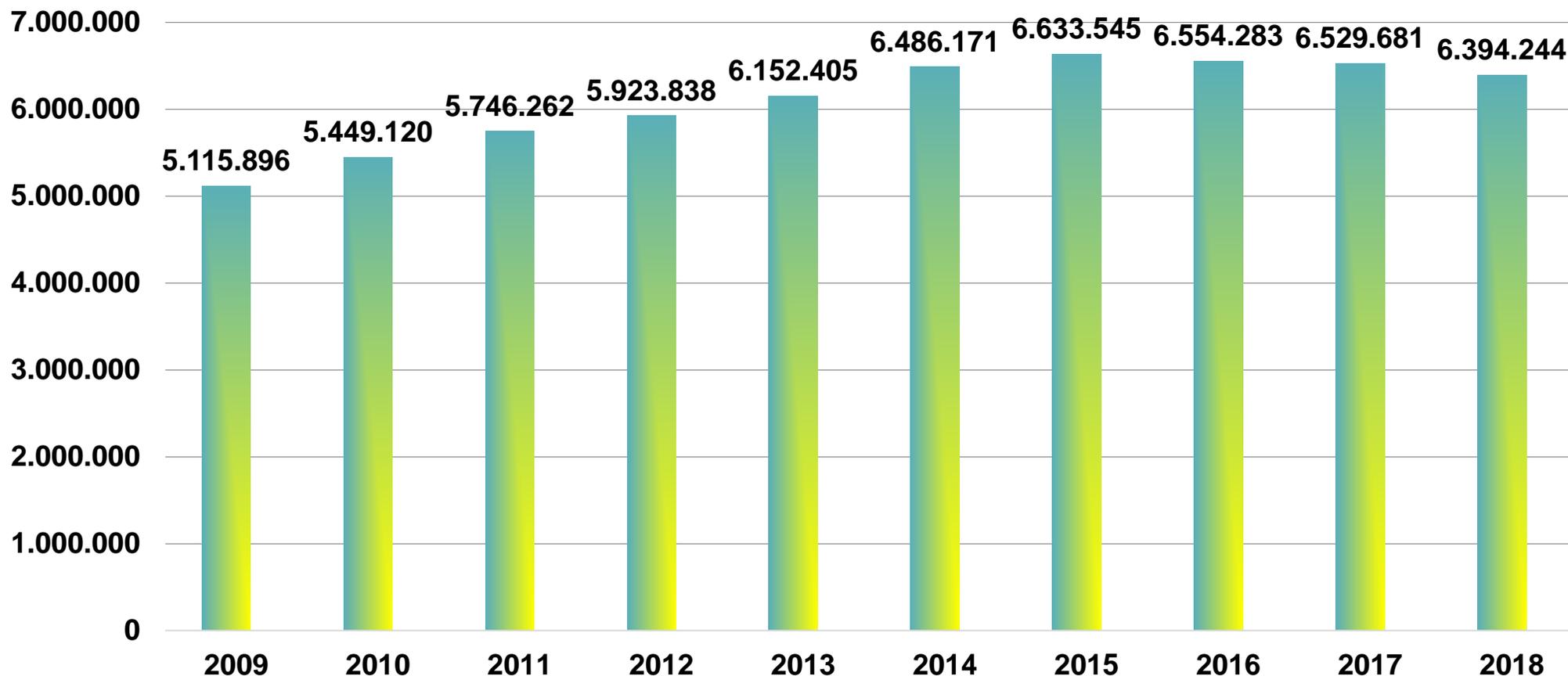


Nº DE IES PRIVADAS



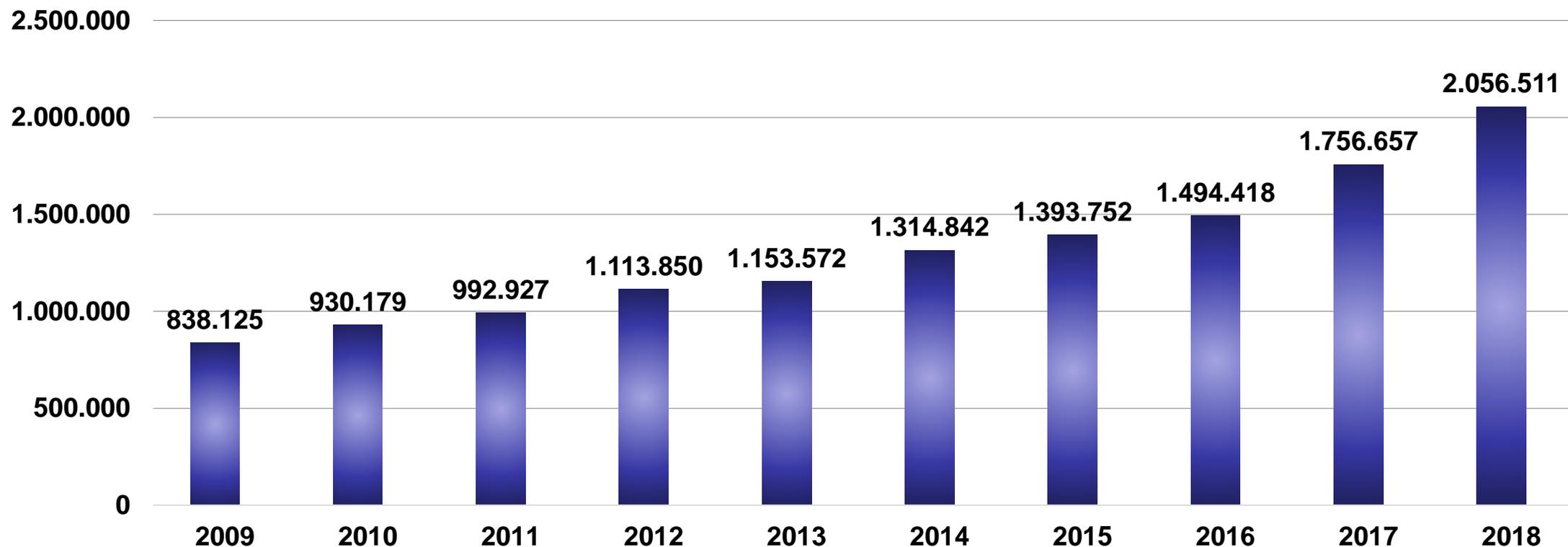
Nº DE MATRÍCULAS IES PRIVADAS

Matrículas (Ensino Presencial BRASIL)



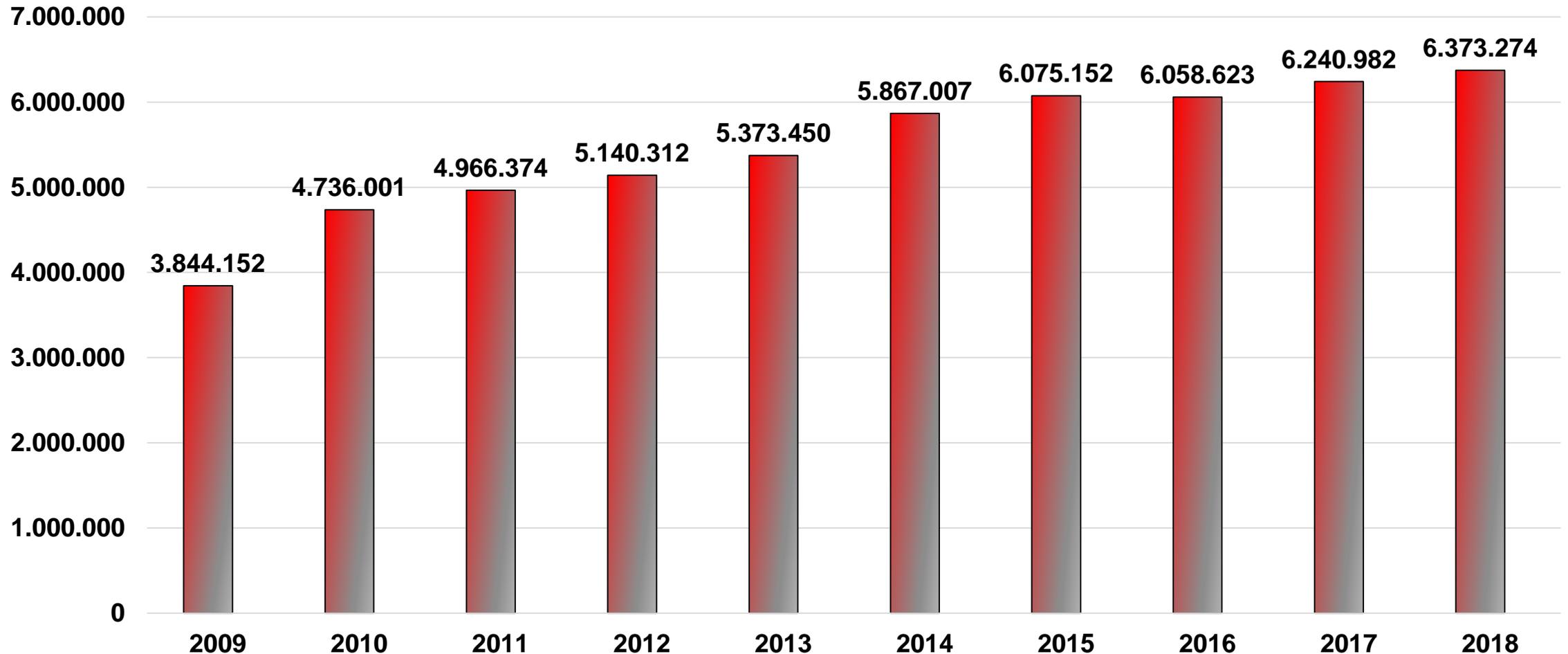
As matrículas no ensino presencial registram queda pelo terceiro ano consecutivo. Em se considerando o estado terminal do FIES, a queda não é tão expressiva, quando se conjuga o fato de que o número total de matriculados está praticamente estagnado. Certamente houve uma pequena migração de alunos para o ensino a distância, mas nada que justifique, ainda, o descredito no ensino presencial.

Matrículas (EAD BRASIL)



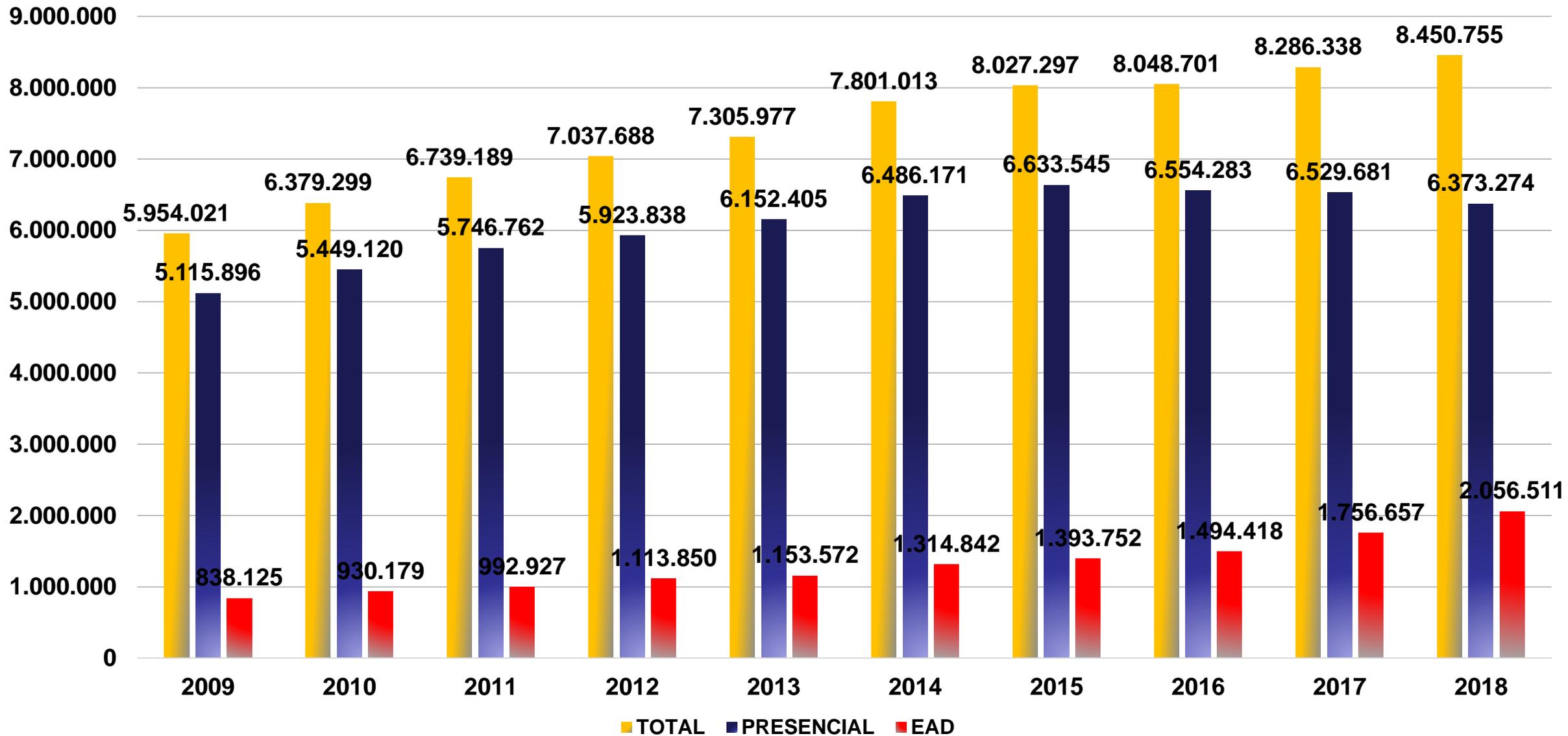
Esse talvez tenha sido o número mais aguardado pelo Setor. O ano de 2018 é o que registrou o maior efeito da diminuição das barreiras de entrada, possibilitada pelas mudanças regulatórias de 2017. Certamente o número ficou abaixo da expectativa, mas demonstra um crescimento da modalidade, que rompeu a barreira dos 2.000.000 de matriculados. A manutenção desse crescimento depende, diretamente, da qualidade de oferta proposta pelas IES. Euforia demasiada ainda não cabe.

Matrículas (Superior Privado)

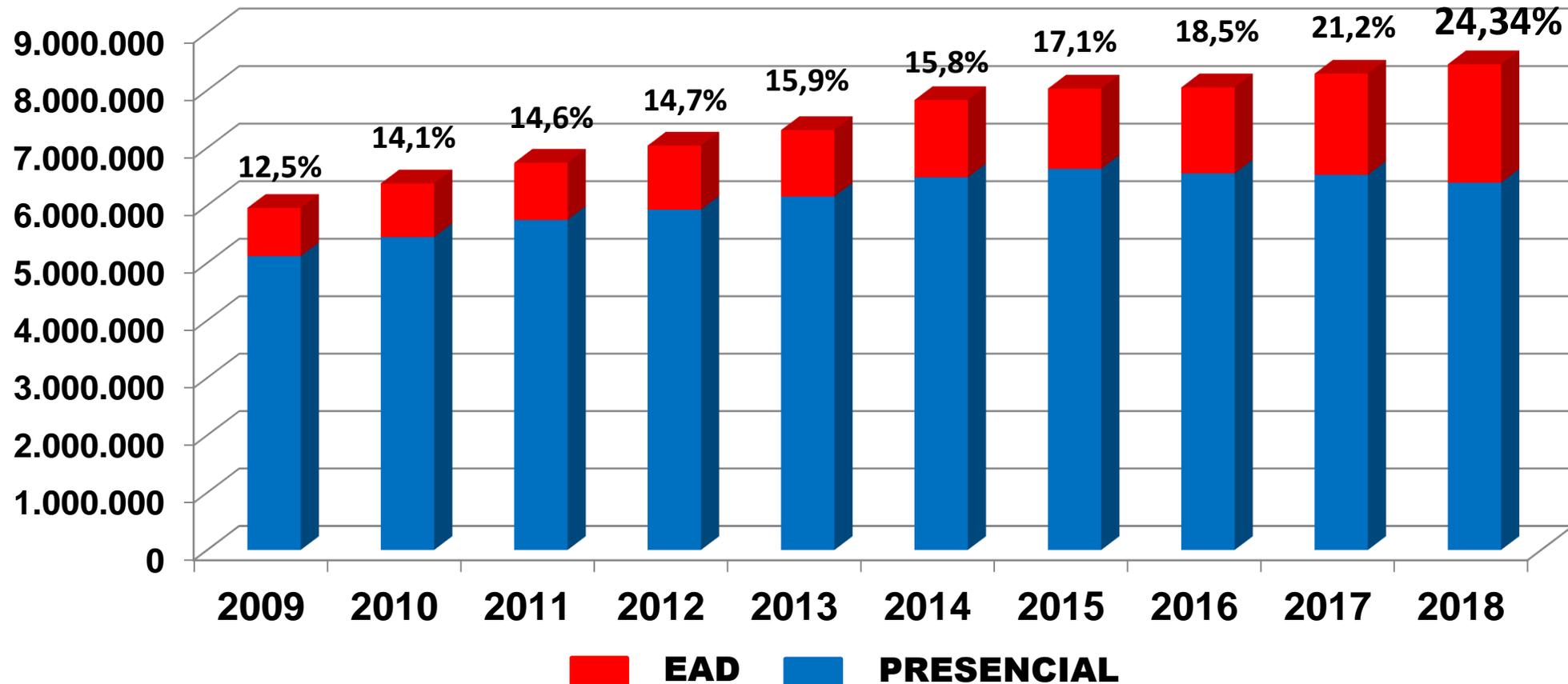


O Setor Privado mostrou que continua reagindo bem aos efeitos negativos provocados pelo cenário econômico e, principalmente, pela praticamente morte do FIES. Pelo segundo ano consecutivo, o Setor Privado apresenta crescimento no número de matrículas.

MATRÍCULAS PRESENCIAL x EAD



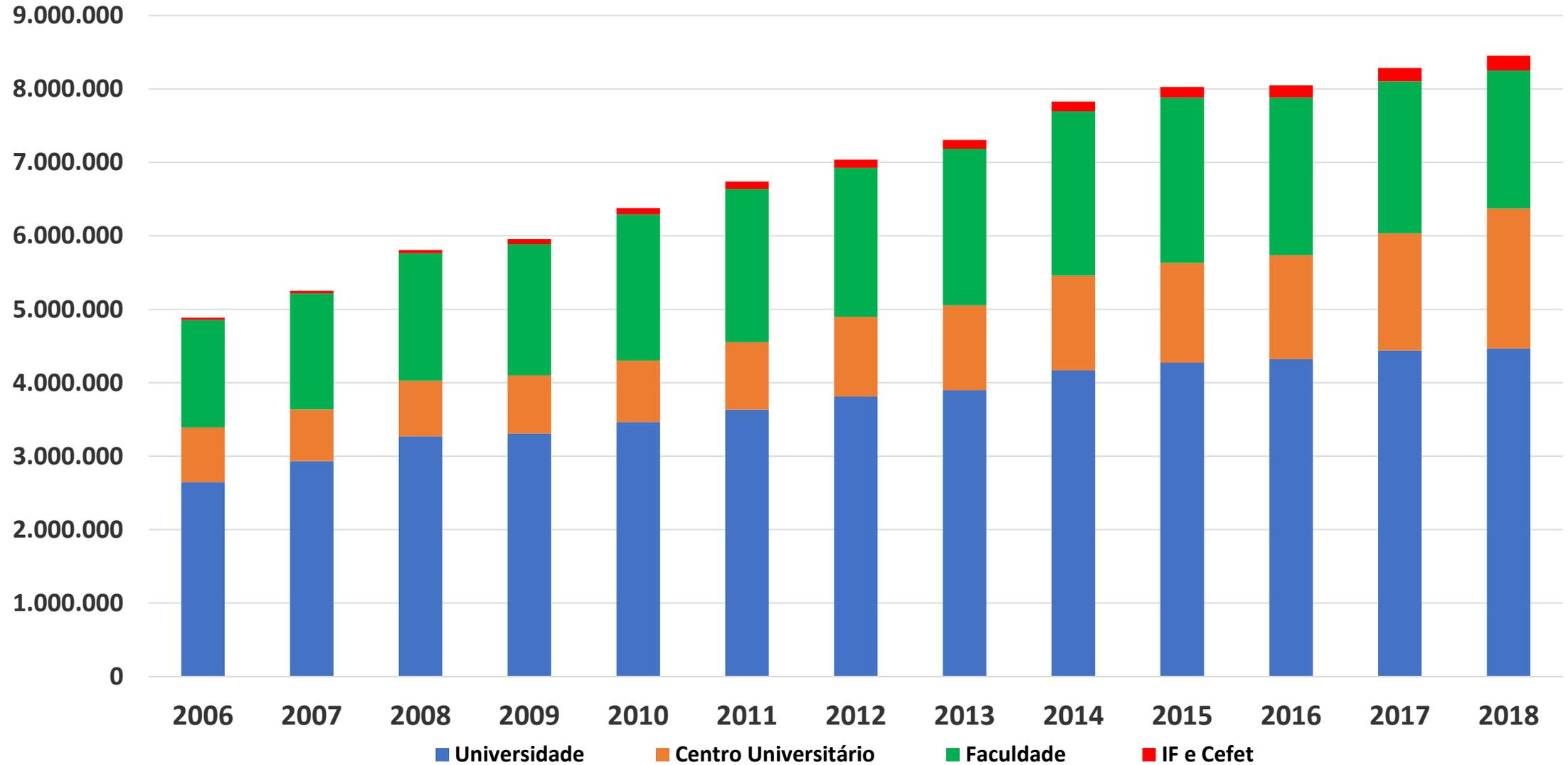
PRESENCIAL x EAD



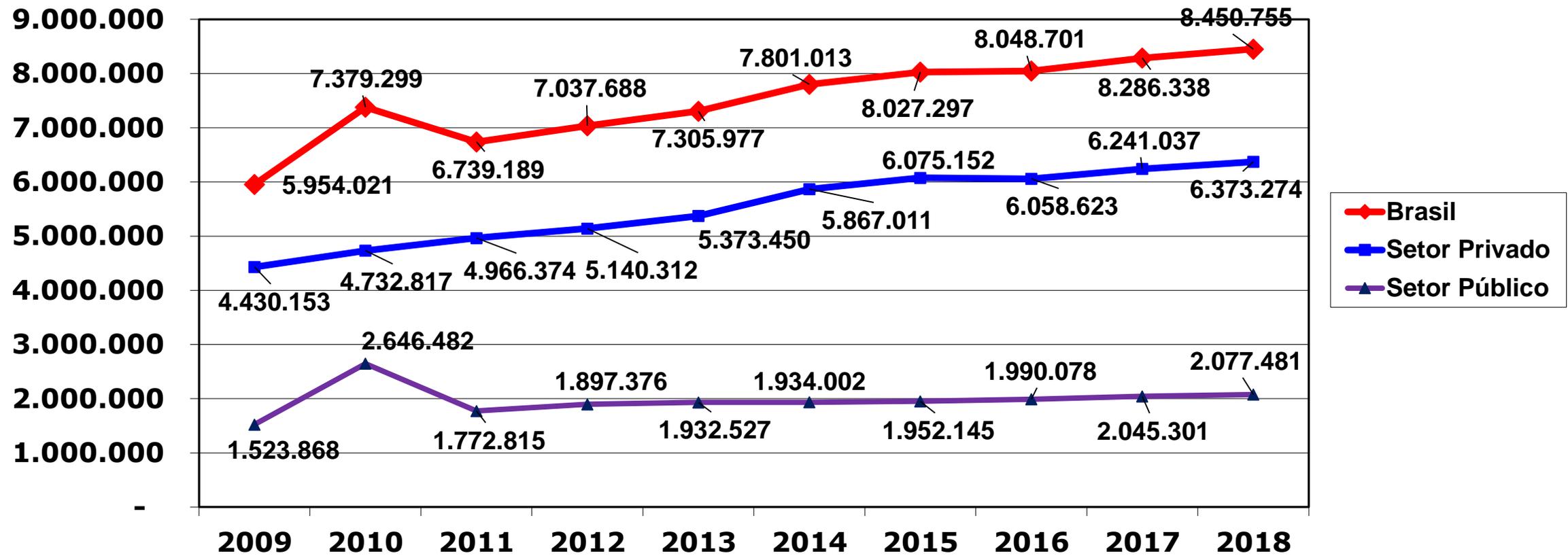
O gráfico mostra a participação percentual da EAD no total de matrículas. É a maior já registrada, mas ainda abaixo da expectativa dos mais entusiastas da modalidade a distância. Esse percentual pode mudar radicalmente, se e quando o MEC liberar a oferta de Direito, Odontologia e Psicologia a distância. A se aguardar.

Matrículas por Organização Acadêmica

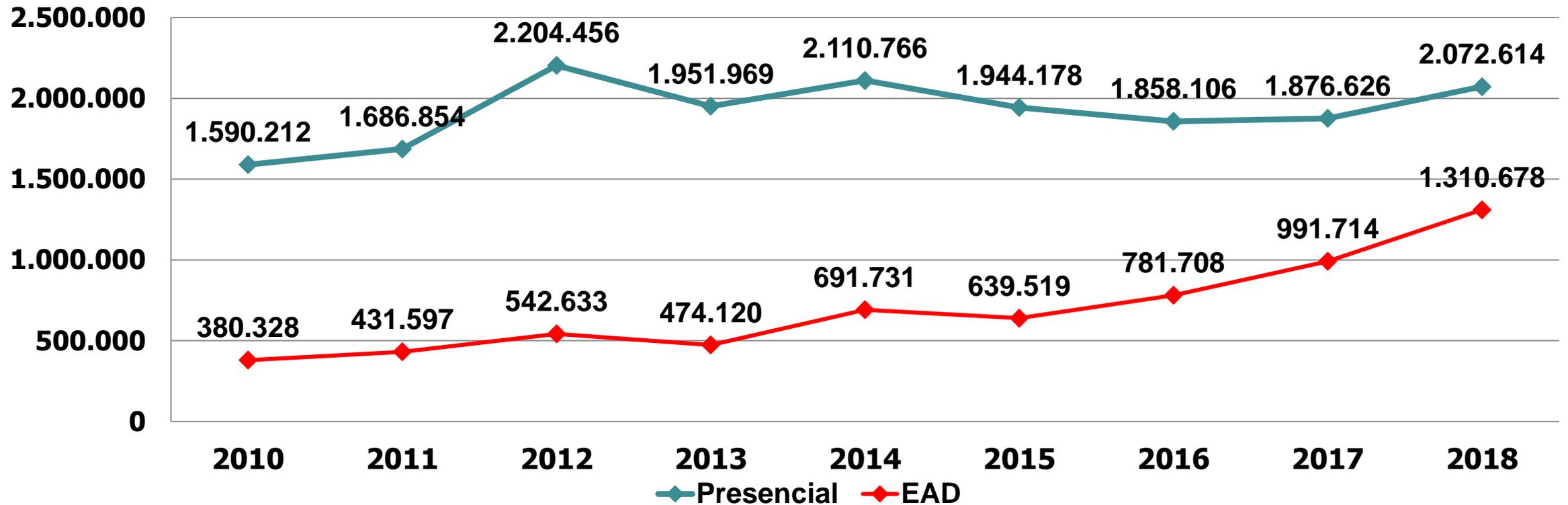
Número de matrículas em cursos de graduação, por organização acadêmica – Brasil – 2006-2017



Evolução das Matrículas (Comparativo)

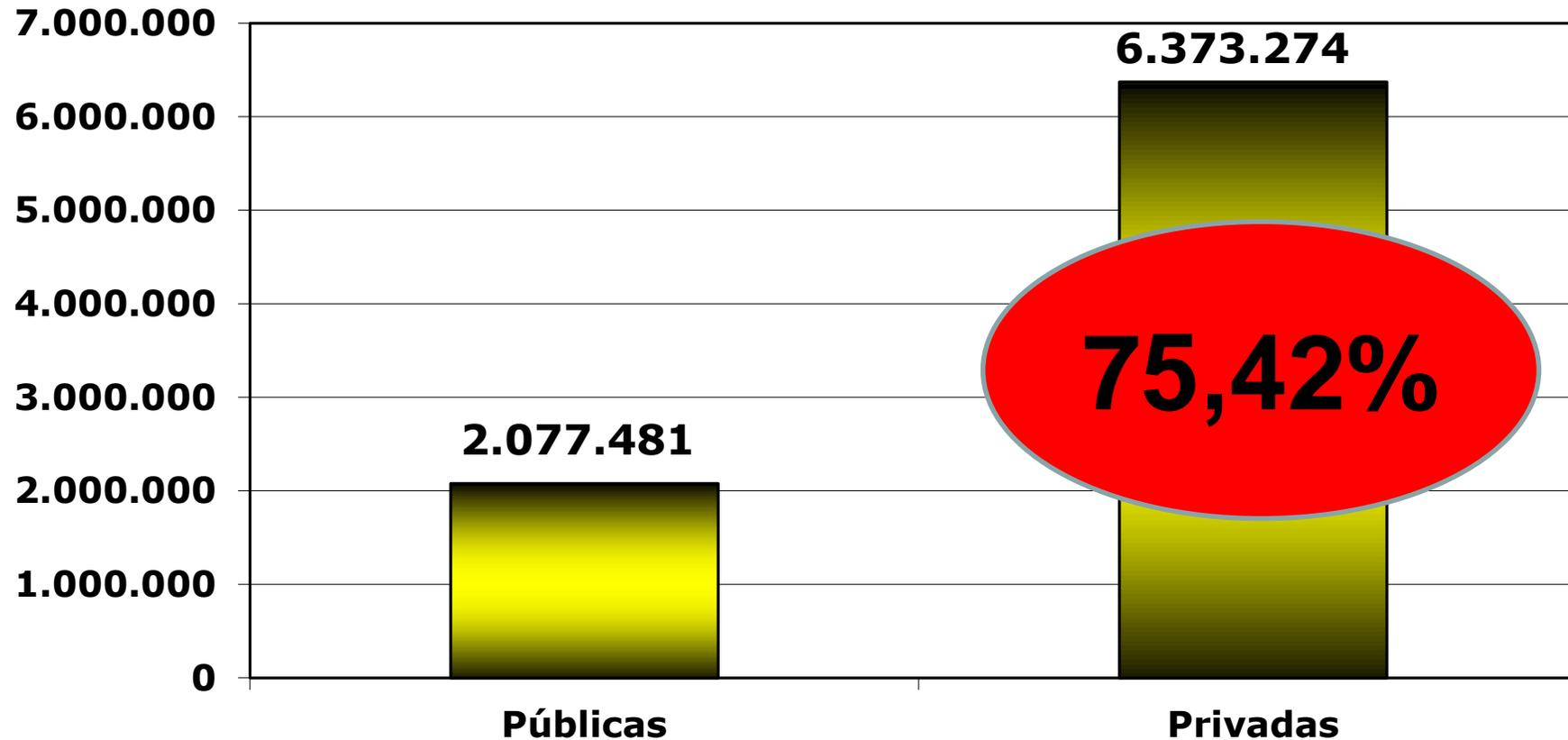


INGRESSANTES BRASIL 2010 -2018



O gráfico aponta que ainda ingressa mais alunos no ensino presencial, embora nunca se ingressou tantos alunos, em um só ano, no ensino a distância. Isso levanta a necessidade de se cuidar mais da evasão na EAD, que ainda é muito alta, para que a estabilização crescente dos matriculados possa viabilizar as apostas otimistas de que, em 2023, o Brasil terá 50% das matrículas da educação superior na EAD. Ainda não dá pra apostar todas as fichas nisso.

Evolução das Matrículas (Setor Privado)



O gráfico mostra que a esmagadora maioria dos alunos brasileiros da educação superior estão matriculados em instituições privadas.



**CENÁRIO DAS
DEMANDAS**

Comparativo Ingressantes/Concluintes (Presencial)

ANO	INGRESSANTES	CONCLUINTES
2009	1.511.388	826.928
2010	1.590.212	829.286
2011	1.686.854	865.161
2012	2.204.456	876.091
2013	1.951.969	829.938
2014	2.110.766	837.304
2015	1.944.178	916.363
2016	1.858.106	938.732
2017	1.876.626	947.606
2018	2.072.614	990.415

Comparativo Ingressantes/Concluintes (EAD)

ANO	INGRESSANTES	CONCLUINTES
2009	332.469	132.269
2010	380.328	144.553
2011	431.597	151.552
2012	542.633	174.322
2013	474.120	161.072
2014	691.731	189.788
2015	639.519	233.704
2016	781.708	230.717
2017	991.714	252.163
2018	1.373.321	273.873

Comparativo Ingressantes/Concluintes (Presencial - Setor Privado)

ANO	INGRESSANTES	CONCLUINTES
2009	1.157.057	639.124
2010	1.181.650	650.879
2011	1.260.254	670.495
2012	1.705.086	673.697
2013	1.494.490	623.677
2014	1.658.350	611.590
2015	1.493.004	692.167
2016	1.400.818	707.160
2017	1.419.679	709.545
2018	1.554.321	747.965

Comparativo Ingressantes/Concluintes (EAD – Setor Privado)

ANO	INGRESSANTES	CONCLUINTES
2009	289.283	113.196
2010	340.154	132.363
2011	397.552	127.853
2012	494.106	139.170
2013	440.507	138.055
2014	649.638	173.737
2015	612.831	218.004
2016	758.254	215.414
2017	907.957	238.431
2018	1.310.678	257.021

Algumas Considerações Finais

- ✓ Os números mostram um crescimento muito tímido do Setor Educacional Superior Brasileiro, reflexo do contexto econômico em crise e do fim do FIES;
- ✓ O cenário aponta ainda a necessidade do crescimento de oferta de educação superior, especialmente para a região norte do Brasil;
- ✓ Está claro o crescimento da EAD, mas ainda não é tão animador quanto se esperava, ante a explosão de oferta ocorrido a partir de 2017;
- ✓ O ensino presencial continua resistindo, a despeito do cenário econômico comover os matriculados para a EAD;
- ✓ O Setor Privado da Educação Superior continua detendo a maior massa de matriculados, deixando patente sua importância para o desenvolvimento das políticas públicas destinadas ao Setor como um todo.